

FESTIVAL
DE TEATRO
DE BRAGA

www.cm-braga.pt

mimarte

1 a 9 julho
2016



BRAGA
Cidade autêntica

1 Jul | 21h45 | M6 | Entrada Livre
Rossio da Sé

A BALADA DO VELHO MARINHEIRO

Teatro do Mar

Um marinheiro mata um albatroz que ajudou o seu barco a sair de uma intempérie. Devido à insensatez do seu ato, é vítima de uma maldição. Um a um, toda a tripulação morre, restando apenas o marinheiro que, apesar de todas as contrariedades, acaba por chegar a terra. Como pena por ter morto o pássaro, é forçado a andar pelo mundo para contar a sua história, consumido por uma angústia que o impele a relatar o seu crime e a ensinar o amor por todas as criaturas.

Ficha Artística e Técnica

Encenação e Dramaturgia | Steve Johnston

Direção Artística | Julieta Aurora Santos

Interpretação | Carlos Campos, Luís João Mosteias, Sandra Santos e Sérgio Vieira

Figurinos | Sandra Santos

Formas Animadas | Pedro Domingues Leal

Cenografia | Luís Santos

Execução Plástica | Teatro do Mar

Operação de Som e Desenho de Luz | Luís Santos

Operação de Luz | Natasha Bulha Costa

Música e Sonoplastia | Steve Johnston (Voz -Elisa Galvão)

Produção Executiva e Promoção | Natasha Bulha Costa

Secretariado e Administração | Sónia Custódio

Produção | Contra-Regra, Associação de Animação Cultural



2 Jul | 21h45 | M12 | Entrada Livre
Rossio da Sé

POZZO - O PORCO QUE DANÇA

Co-Produção: d'Orfeu AC | Cão à Chuva

Estranhamente surreal, um intérprete desdobra-se em diferentes personagens, numa performance que privilegia a investigação sobre o clown contemporâneo e o trabalho da máscara, além da música tocada ao vivo. Pozzo é um espetáculo cômico, interativo, interventivo e absurdamente cheio de sentido.

Uma metáfora permite uma aproximação vertiginosa à realidade: Pozzo é uma alegoria do ser politizado e hierárquico. Num ambiente pós-apocalíptico, os porcos são a principal vítima desta catástrofe. A obsessão de Pozzo em comer porcos trouxe a extinção da espécie e como consequência a fome instalou-se. O espaço privado desta figura é colocado em praça pública de uma forma grotesca e bizarra.

Ficha Artística e Técnica

Criação e Dramaturgia | [Carlos Reis e Rui Paixão](#)
Interpretação | [Rui Paixão](#)
Música ao vivo e Sonoplastia | [Carlos Reis](#)
Desenho de Luz | [Manuel Abrantes](#)
Cenografia | [Cristóvão Neto](#)

3 Jul | 21h45 | M3 | Entrada Livre
Rossio da Sé

LA VUELTA AO MUNDO EN 80 CAJAS

Markeliñe

Clássico de teatro infantil/familiar. Um espectáculo que não tem fim porque imaginar e criar nunca passa de moda.

Desde um armazém, repleto de caixas de cartão, os nossos protagonistas viajarão a todos os cantos do mundo. Por isso: "O que queres guardar nessa caixa?"

Ficha Artística e Técnica

Direção | [Markeliñe](#)
Interpretação | [Jon Kepa Zumalde, Itziar Fragua e Paco Trujillo](#)
Cenários | [Marijo De La Hoz](#)
Figurinos | [Paqui Rico](#)
Iluminação | [Aitor Agorria](#)



4 Jul | 21h45 | M6 | Entrada Livre
Rossio da Sé

EL CHEF CHOP CHOP Y EL TIK TAK DE FIDELIA La Nave del Duende

DE KARLIK DANZA é um espectáculo tecno-emocional para alimentar os sentidos. O objectivo é criar emoção no público, que serão os descobridores e intérpretes desta experiência guiada pelo Chefe Chop Chop Chop y Fidelia. Irão realizar-se técnicas tradicionais cénicas e novas tecnologias com a música, dança, teatro, humor, paciência, a beleza e um pouco de imperfeição como objetivos principais.

Ficha Artística e Técnica

Direção e Dramaturgia | [Cristina D. Silveira](#)
Cenários | [La Nave del Duende](#)
Iluminação | [David Pérez](#)
Criação de Vídeo e animação | [Carlos Mº Lucas](#) e [Marcos Polo](#)
Ilustração e Design Gráfico | [Marcos Polo](#)
Música | [Léo Delibes](#)
Intérpretes | [Cristina Pérez](#) e [Javier Herrera](#)
Figurinos | [Pablo Almeida](#) e [Gonzalo Buznego](#)
Técnico de Luz | [Alfonso Rubio](#)
Técnico de Som e Vídeo Projeção | [David Pérez Hernando](#)

5 Jul | 21h45 | M12 | Entrada Livre
Rossio da Sé

BRISA OU TUFÃO Circolando

Brisa ou Tufão é um espectáculo de teatro sobre a força e a leveza do ar que nos rodeia. Sobre a importância de conviver com o invisível que sopra. De rasgar janelas e celebrar o ar!

Dependendo da sorte geográfica, emocional e humana, este ar pode fazer-nos brisa ou tufão.

Uma mulher viaja por entre terras, mede o ar e areja lugares. Para prevenir catástrofes, ensinar-nos a conviver com este invisível suave e rebelde da vida. O que fazemos quando temos taquicardia, quando estamos cabisbaixos, quando o lufa-lufa do quotidiano nos tira o ar? Brisa ou Tufão é um espetáculo que nos fala de como resistir celebrando a vida.

Uma “técnica de leveza e bem-estar” que traz dentro do seu Kit soluções caseiras para tornar tudo mais simples.

Um espectáculo sobre a beleza das coisas simples.

Ficha Artística e Técnica

Criação e Interpretação | [Mafalda Saloio](#)
Apoio à Criação | [André Braga](#), [Cláudia Figueiredo](#) e [Suzana Branco](#)
Sonoplastia, desenho e operação de luz | [Pedro Fonseca/coletivo, ac](#)
Cenário | [Mafalda Saloio](#) e [Nuno Brandão](#)
Produção | [Mafalda Saloio](#), [Ana Carvalhosa](#), [Cláudia Santos](#)
Colaboradores no Projeto | [António Saloio](#), [Elena Sanz Aizpurua](#), [Fatima Saloio](#), [Esmeralda Saloio](#), [Rui Simões](#)
Apoio | [Inês Mariana Moitas](#), [Manuel Barosa Lda.](#) e [A. Marques Lda.](#)



6 Jul | 21h45 | M6 | Entrada Livre
Rossio da Sé

A MAIOR FLOR E OUTRAS HISTÓRIAS SEGUNDO JOSÉ | Teatro Art'Imagem

Inspirado na obra de José Saramago e tendo como base de trabalho dramaturgico o seu livro para crianças “A Maior Flor do Mundo”, o Teatro Art'Imagem apresenta uma peça de teatro para ser vista por adultos e crianças em conjunto. Uma boa oportunidade para homenagear e divulgar o autor e a sua obra, na esteira do Teatro Art'Imagem cujo lema tem sido apresentar os grandes autores e textos da literatura universal, transformando-os em teatro. Acrescentando outros textos que vão desde “Pequenas Memórias” aos contos “Deste Mundo e do Outro”, dos “Cadernos de Lanzarote” aos “Poemas Possíveis” e ao Discurso de aceitação do Prémio Nobel, ao aparecimento de personagens literárias inesquecíveis do universo do autor, como o par Blimunda e Baltazar, os Sete Sóis e Sete Luas, do “Memorial do Convento”, a Mulher do Médico e o Cão das Lágrimas, de “O Ensaio Sobre a Cegueira”, até às criaturas reais, mais ou menos fantasiadas, que povoaram a sua infância, como os seus avós Jerónimo e Josefa e outros familiares bem como as recordações do que era viver, trabalhar e brincar na aldeia de Azinhaga do Ribatejo, ao despertar dos primeiros amores.

Ficha Artística e Técnica

Dramaturgia e Encenação | José Leitão
Interpretação | Daniela Pêgo e Flávio Hamilton
Pinturas | Agostinho Santos
Música | Alfredo Teixeira
Espaço Cénico | Fátima Maio, José Leitão e José Lopes
Figurinos e Adereços | Fátima Maio
Apoio ao movimento | Renato Vieira e Ana Lúcia
Desenho de luz | Leunam Ordep
Fotografia | Leonel Ranção
Design | Moodystudio
Técnica som e luz | Sandra Sousa
Produção | Sofia Leal
Direcção técnica | Pedro Carvalho

7 Jul | 21h45 | M16 | Entrada Livre
Rossio da Sé

SINGULAR NO PLURAL | PIF'H

Não pretendemos contar propriamente uma história, mas deambular por entre situações e invenções que nos fazem discutir as relações. As aventuras de Maria-Meri-Marý e João são contadas como se fossem uma multidão de casos, que, às vezes, desembocam noutros casos. Queremos evocar a intensidade do fenómeno teatral e o seu desconcerto; procuramos no directo a necessidade da aventura e da viagem, mas bem sabemos que o que fazemos só dura um momento.

Ficha Artística e Técnica

Encenação | José Miguel Braga
Desenho e Operação de Som | Alexandre Fernandes
Desenho e Operação de Luz | Rita Santos
Intérpretes | Ana Oliveira, Alexandra de Oliveira, Brice Sousa, Camilo Silva, Carolina Coelho, João Malheiro, Júlio Vilas Boas, Rita Mariz, Ruben da Silva, Tânia Vilas Boas e Tatiana Silva



Protocolo de colaboração:


Companhia de Teatro de Braga

8 Jul | 21h45 | M3 Entrada Livre
Rossio da Sé

EL HOSPITAL DE LOS PODRIDOS

Companhia Tranvia Teatro

É um divertido e atractivo espectáculo que nos leva a uma comédia do século XVII. Descobrimos uma estranha doença de produção, a curiosa cirurgia estética da época, que levava à inveja, ciúme, pouca ambição e (mesquinharía, preguiça) ...Veremos os cuidados e preocupações de beleza, o castigo popular perante as injustiças, a vida dos comediantes de língua, dos duelos; Celebraremos o "Carpe Diem - Aproveita o momento" mas também bailaremos a morte, observaremos os enganos e tretas para obter um excelente casamento... Comeremos e beberemos vinho como forma de representação tal como se fazia nos velhos espaços de comédia espanhola de onde o teatro era uma grande, grande, grande festa. Teatro puro e festa absoluta de todos os sentidos

Ficha Artística e Técnica

Direção | [Cristina Yañez](#)
Cenários | [V.Labrador](#)
Figurinos | [Santiago Giner](#)
Iluminação | [Fernando Medel](#)
Magia | [Javi El Mago](#)
Caracterização | [Ana Bruned](#)
Design Gráfico | [Samuel Aznar](#)
Fotografia | [Juan Moreno](#)
Comunicação | [Fernando Rívarés](#)
Director de Produção | [Fernando Vallejo](#)



Protocolo de colaboração:



Companhia de Teatro de Braga

9 Jul | 21h45 | M12 | 5€
Theatro Circo

AS MENTIRAS QUE OS HOMENS CONTAM

Margem Narrativa

Todos sabemos que o universo masculino é repleto de MENTIRAS. O que desconhecemos é que MENTIR é uma questão de sobrevivência. As MENTIRAS que os HOMENS CONTAM fala da história de Jorge e Carla, um casal que vive os problemas e alegrias de qualquer relacionamento, num meio social comum para a maioria das pessoas, com amigos "sacanas", algumas amantes, onde as personagens se colocam em situações embaraçosas por mentiras inocentes.

Espectáculo com tradução para Língua Gestual Portuguesa

Ficha Artística e Técnica

A partir da Obra de Luís Veríssimo
Dramaturgia | [Marcelo Rubens Paiva](#)
Apoio Dramatúrgico | [David Carronha](#)
Adaptação | [Margem Narrativa](#)
Versão Cénica e Encenação | [Margem Narrativa](#)
Intérpretes | [Almeno Gonçalves](#), [António Melo](#), [Fernando Ferrão](#) e [Joaquim Nicolau](#)
Assistente de Encenação | [Maria Faleiro](#)
Cenografia | [Margem Narrativa](#)
Figurinos | [Marta Iria](#)
Desenho de Luz | [Nuno Moço](#)
Vídeos e Fotografias de Cena | [Artur Ribeiro](#)
Fotografia do Cartaz | [Miguelângelo](#)
Design Gráfico e Imagem Global | [Maria João Alves](#)
Agradecimento | [Susana Palmerston](#)
Produção Margem Narrativa | [Maria João Alves](#), [Cátia Sousa](#), [Mariana Magro](#) e [Pedro Salema](#)





BRAGA
Cidade autêntica

universidade

